

Celebração de protocolo com ONG reforça compromisso social da UTAD

Região Norte

#MHNorte

DEZ. 2019

– DEZ. 2021

MERCADORIA HUMANA NORTE

Projeto de Sensibilização em Tráfico de Seres Humanos



Foi assinado a 5 de março um protocolo de cooperação entre a UTAD e a organização não governamental **Saúde em Português**, tendo em vista a realização de iniciativas conjuntas no âmbito do “**Mercadoria Humana #Norte – Projeto de Sensibilização em Tráfico de Seres Humanos**”.

Este protocolo é financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), através da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), e entre dezembro de 2019 e dezembro de 2021.

O contacto com esta organização foi realizado através da Presidência da Escola de Ciências Humanas e Sociais e a direção do curso de licenciatura em Serviço Social, que manifestou total empenho na dinamização do envolvimento de docentes e estudantes na realização das ações previstas de sensibilização, prevenção e informação de grupos estratégicos e públicos mais vulneráveis para o Tráfico de Seres Humanos, em particular para a exploração laboral, bem como responsabilizar e alertar todos/as para os seus direitos cívicos enquanto crime público.

O “**Mercadoria Humana #Norte – Projeto de Sensibilização em Tráfico de Seres Humanos**”, tem intervenção na Região Norte, em especial no Alto Minho, Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes, surge como extensão dos projetos Mercadoria Humana (2010-2011), Mercadoria Humana 2 (2011-2013) e Mercadoria Humana 3 (2016-2019), cujas ações foram realizadas na Zona Centro.

Os principais destinatários são estudantes do Ensino Secundário e Profissional, população desempregada, funcionários de serviços sociais, profissionais de saúde, educação e emprego, funcionários/as e quadros de empresas (de sectores como a construção civil, turismo, hotelaria, agricultura, entre outros), mulheres, crianças, imigrantes e refugiados e população em geral.

A assinatura deste protocolo insere-se no compromisso da UTAD com a implementação de uma **agenda social**, em linha com o seu Plano Estratégico 2017-21 e com a concretização dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** definidos pela Organização das Nações Unidas, em particular com o **Objetivo 8 – Trabalho digno e crescimento económico**, no quadro do qual devem ser tomadas medidas eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e a eliminação do trabalho infantil em todas as suas formas.